AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA E FARMACOLÓGICA DE ALLOPHYLUS EDULIS (A. ST.-HIL., A. JUSS. & CAMBESS.) RADLK

Sidney Mariano Dos Santos (sidney.santos045@academico.ufgd.edu.br)

Janaine Alberto Marangoni Faoro (janaine_dec4@hotmail.com)

Pedro Cruz De Oliveira Junior (pedrojuniorbiologo@gmail.com)

Maiara Fava De Souza (maiarafava_777@hotmail.com)

Jéssica Maurino Dos Santos (jessicamaurinodossantos@gmail.com)

Anelise Samara Nazari Formagio (aneliseformagio@ufgd.edu.br)

As folhas de Allophylus edulis, conhecida como “chal-chal” no Brasil, é utilizada na medicina popular para o tratamento de doenças inflamatórias. Contudo, não existem evidências científicas que corroborem esta atividade utilizando o extrato aquoso das folhas desta planta. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o perfil fitoquímico, atividade antioxidante e potencial antiinflamatório e antinociceptivo da infusão foliar de A. edulis. Folhas frescas foram submetidas à extração por infusão, seguida de liofilização. A infusão de folhas (IFAE) foi particionada com n-hexano (fH) e acetato de etila (fAE). A fração hidrometanólica (fHM) foi utilizada para isolamento de substâncias com Sephadex LH-20. A subfração isolada de interesse foi submetida à Ressonância Magnética Nuclear (RMN). A análise fitoquímica de IFAE, fAE e fHM permitiu a quantificação de constituintes como compostos fenólicos totais, flavonóis, flavonóides e taninos condensados. A atividade antioxidante foi avaliada por sequestro de radicais (DPPH e ABTS) e peroxidação lipídica (teste de ß-caroteno/ácido linoleico). A administração oral de IFAE (3, 30 e 100 mg/kg), fHM (3 mg/kg) foi testada in vivo em edema/hiperalgesia e pleurisia agudos induzidos por carragenina, nocicepção induzida por formalina e edema/hiperalgesia subagudo, induzido pelo Adjuvante Completo de Freund (CFA). Neste último, também foi testado Vitexina 2"-O-ramnosídeo (AE-1, 3 mg/kg) isolado da fração hidrometanólica. A infusão das folhas rendeu um

produto com alto teor de constituintes e atividade antioxidante. O fracionamento e a purificação do IFAE resultaram na identificação do AE-1. A administração oral de IFAE e fHM reduziu significativamente o edema/hiperalgesia da pata e a migração leucocitária induzida pela carragenina e as manifestações de dor durante a fase inflamatória (fase II) do teste de nocicepção induzida pela formalina. A avaliação do edema prolongado (até 24h) causado pela aplicação de CFA mostrou que os tratamentos, incluindo AE-1, diminuíram o edema, a alodinia ao frio e a hiperalgesia mecânica. Estas descobertas contribuem para a compreensão científica das propriedades anti-inflamatórias e antinociceptiva de A. edulis, apoiando o seu uso na medicina popular para o tratamento de condições inflamatórias.

Agradecimento: Agradecemos imensamente à Universidade Federal da Grande Dourados, CAPES e FUNDECT pelas bolsas de fomento e auxílio financeiro.